



Edição:
Out/Nov/2012

BOLETIM DO SINDICATO GRÁFICO INFORMATIVO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS, DA COMUNICAÇÃO GRÁFICA E DOS SERVIÇOS GRÁFICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA

Rua Bispo Rodovalho nº 26 - 3º Andar Conjunto 302 Cep 12010-030 Centro Taubaté-SP.

CAMPANHA SALARIAL 2012

**PROPOSTA PATRONAL É 5,60% DE REAJUSTE
MAIS NADA DE AUMENTO REAL**

**Trabalhadores Gráficos (as) Acompanhem o
Resultado da Rodada de Negociações**

**“PARTICIPEM DAS ASSEMBLÉIAS SINDICAIS”
NAS PORTARIAS DAS EMPRESAS GRÁFICAS.**

Companheiros Trabalhadores Gráficos (as), como era de se esperar o negociador patronal (um, tal de um gaúcho) abriu suas garras, e apresentou uma proposta de Reajuste Salarial de apenas 5,60% e aplicado no Piso Salarial e no Salário Diferenciado.

Propôs a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho em suas cláusulas sociais e socioeconômicas sem qualquer alteração, ignorando as nossas reivindicações de melhorias nas Condições das Mulheres, como creche, salário maternidade, e licença para levar filhos ao médico, entre outros pedidos.

Não aceitou também fazer qualquer alteração em várias cláusulas, como cesta-básica, estabilidade em vias de aposentadoria, horas extras, adicional noturno, convênio médico, acordo de compensação de pontes, multa,

indenização quando o empregado é dispensado no retorno das férias, além de não aceitar nenhuma de nossas cláusulas novas como: promoção, aleitamento, redução da jornada de trabalho, dia nacional do gráfico, entre outras reivindicações.

Na participação dos resultados, propôs a renovação da cláusula mantendo os mesmos valores percebidos da convenção anterior, sem qualquer reajuste, nem mesmo o da inflação.

A bancada dos trabalhadores reagiu de forma bastante agressiva sobre estas contra-proposta e reiterou a necessidade de discutirmos cláusulas sociais e cláusulas novas sim, principalmente a continuidade nas negociações com referência ao aumento real, de salários (produtividade).

A bancada trabalhista rejeitou de forma contundente a contraproposta patronal de 5,60% e o nada de reajuste na Participação nos Lucros ou Resultados - PLR.

Este foi o cenário de desprezo apresentado pelo novo negociador do sindicato patronal, que sobre o pretexto de um momento econômico não satisfatório a eles os patrões se manifestaram dizendo que não havia condições de ampliar os direitos da Convenção Coletiva e principalmente falar de aumento real. A técnica do DIEESE (assessora da bancada trabalhista) fez uma **exposição clara** de que a economia está dando sinais efetivos de um desenvolvimento muito superior ao primeiro semestre e com perspectivas altamente positivas para as empresas gerando com isso condições para que elas concedam melhorias na Convenção Coletiva de Trabalho e no reajuste salarial, com bom índice de aumento real. Companheiros gráficos, a comissão de negociação está fazendo a sua parte, reivindicando melhorias em nossa Convenção Coletiva, exigindo dos patrões reajuste Salarial com mais aumento real e corroborando com uma perspectiva de um cenário econômico altamente positivo, colocando claro na mesa de negociações que os trabalhadores gráficos são partes integrantes do processo produtivo e exercem funções altamente profissionais e tem a responsabilidade de entender todo um processo de tecnologia altamente avançada, e por isso não pode e não vamos aceitar esta crescente redução de nossos salários, nem da total desvalorização profissional que as empresas têm aplicado aos nossos representados, principalmente se utilizando de um mecanismo de alta rotatividade de trabalho com a redução brutal de nosso poder aquisitivo. Esta é a nossa posição clara que estamos discutindo na mesa de negociação e, portanto é necessário que os companheiros (as) tenham consciência de que só a nossa participação contundente e agressiva na mesa de negociações não tem sido suficiente para mudar esta situação, que tanto tem prejudicado aos companheiros gráficos.

Neste sentido a palavra e as ações estão com os companheiros trabalhadores gráficos dentro das empresas gráficas, se de um lado a Federação e os Sindicatos Federados vão continuar pressionando o Sindicato Patronal para a melhoria de nossas condições de trabalho, entretanto para mudar esta situação de exploração dos trabalhadores, é necessário que cada companheiro (a) também esteja fazendo a sua parte, gerando um processo de insatisfação interna, dentro das gráficas e passe a se engajar na luta que o Sindicato estará desenvolvendo nas próximas semanas. Como profissional gráfico, entendendo que para o companheiro (a) o emprego é importante, mas **é necessário também não aceitar qualquer tipo de condições em troca de migalhas** que estão sendo oferecidas neste momento pelo Sindicato Patronal, é necessário reagirmos em conjunto, **Sindicato e Trabalhadores** para que este quadro negativo passe a ser uma condição positiva, e **isto só depende de todos nós reagirmos conjuntamente! Até mesmo todos ir à GREVE, se necessário for. No próximo dia 12 de Nov/2012, teremos uma Reunião de Negociação Decisiva** para tentarmos mudar esse quadro negativo, mas até lá é necessário criarmos um clima de total insatisfação junto a cada empresa, e ficarmos preparados (**sindicato e trabalhadores**) para que se necessário for, teremos que tomar atitudes mais drásticas para mudar este quadro, inclusive, **ir à GREVE!** Caso contrário, vamos nos sucumbir, e conhecendo a combatividade dos companheiros (as) trabalhadores (as) gráficos (as), temos certeza de que vamos mudar este cenário totalmente negativo à nós, imposto pelo patronato. Não nos resta outra situação a não ser lutar, e melhorar este cenário econômico, ou sermos derrotados? Com a palavra, ficam os trabalhadores para sua decisão, a escolha é sua, então decida logo o que você quer!